

Ministério da Saúde pode ter recursos adicionais

01/05/2009
Jornal do Brasil

Equipe econômica monitora situação de despesas. Brasil precisa "é de febre de crescimento econômico"

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, garantiu ontem que a equipe econômica monitora os desdobramentos da gripe suína no país e que, se houver necessidade, o governo fará ajustes orçamentários para atender às demandas apresentadas pelo Ministério da Saúde.

Se surgir um problema, vamos arrumar dinheiro, vamos dar um jeito. Não sei se por melhora na receita, e isso possibilitará mais dinheiro, ou se vamos cortar de outra área. Não vamos vacilar. Há um estado de alerta e de vigilância. Nós não temos concretamente nada, mas estamos em alerta afirmou.

Segundo Bernardo, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, ainda não formalizou qualquer pedido nesse sentido.

Na quarta-feira, o ministério começou a distribuir remédios. A prioridade é para o Rio e para São Paulo, estados que mais recebem passageiros que chegam do exterior.

Otimismo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tentou, ontem, no Rio, minimizar a apreensão causada pela gripe. Lula usou a febre amarela como exemplo de epidemia que "não pegou" no Brasil em 2008.

Vamos pegar (como exemplo) a febre amarela do macaco que teve um caso, dois casos. Tentaram vender como uma crise que ia pegar o Brasil inteiro, mas morreu onde nasceu disse o presidente.

No entanto, em 2008, nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, atingidos pela doença, a doença matou 25 pessoas. Segundo dados do próprio Ministério da Saúde, entre novembro de 2008 e abril de 2009, foram confirmados um total de 43 casos de febre amarela só nestes estados. Desse total, 16 pessoas morreram.

Lula, no entanto, ressaltou, durante visita à siderúrgica ThyssenKrupp CSA, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio, que o governo está tomando todos os cuidados necessários para evitar que a doença chegue ao Brasil. Segundo o presidente, o país já enfrentou crises parecidas, como a gripe aviária, e conseguiu sair ileso.

Um amigo chegou de Washington e foi se queixar para mim que encontrou um monte de gente de máscara no aeroporto. Eu falei: "É medicina preventiva". Ou seja, nós não vamos deixar para colocar as máscaras quando as pessoas já estiverem pegando a gripe. Vamos nos prevenir. alertou Lula. Já vencemos algumas batalhas. Vamos lembrar da gripe aviária, que se vendeu um terrorismo muito grande nesse país e ela não chegou.

O presidente, contudo, não descartou que o vírus possa chegar ao Brasil, mas disse preferir outro tipo de epidemia:

Eu espero que essa crise que começou no México e Estados Unidos termine rapidamente lá e que não venha para o Brasil. A única coisa que estamos precisando agora é de febre de crescimento da economia, de geração de emprego e de distribuição de renda.

Em nota divulgada ontem, a Academia Nacional de Medicina afirmou que não há motivo para pânico, nem para a compra desnecessária de medicamentos. A Academia disse esperar que a pandemia atinja o Brasil, mas que está "pronta para somar esforços às autoridades sanitárias do país, buscando diminuir o impacto dessa emergência em saúde pública sobre nossa população".